

ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO SANTO ANTÔNIO

Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos
Iniciais Sertãozinho, S/Nº Fone: (45) 991029591
E-mail: escolarural@hotmail.com

CAMPO BONITO

CEP: 85.450-000

PARANÁ

PROFESSOR REGENTE: JULIANA PIANA DOS SANTOS

4º e 5º ano

ALUNO(A): _

DATA: / / 2021

MATEMÁTICA – PROF. JULIANA

Vamos trabalhar com o livro...

Na página 32 do livro didático, está apresentado o conteúdo “As ideias da adição”: Ideia de juntar e ideia de acrescentar, leia com atenção!!!!

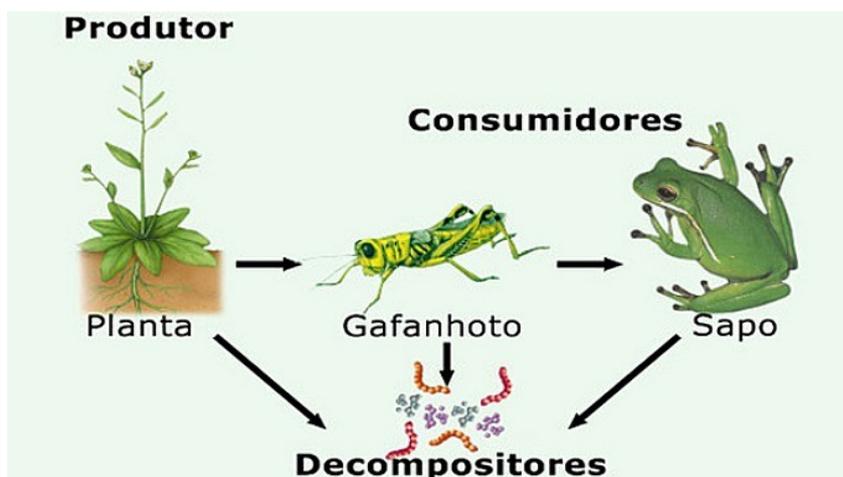
Na página 33 resolva os exercícios 01, 02, 03 e 04.

Nas páginas 34, 35 e 36, são retomadas as ideias de gráfico de barras, a adição utilizando o ábaco e o algoritmo (conta) de divisão, leia essas páginas com atenção, entre as explicações da pagina 36, pede para fazer uma conta de adição, pode fazer no livro mesmo.

Nas páginas 37 e 38 faça os exercícios de 01 a 06.

CIÊNCIAS - PROF. JULIANA

Lembram do nosso último conteúdo: falamos um pouco sobre carbono e sobre cadeia alimentar, observe ela novamente:



Cadeias alimentares, e o processo de transferência de matéria e energia entre os seres vivos por meio da alimentação.

Neste exemplo está representado os **níveis tróficos: Produtor – consumidor – decompositor**.

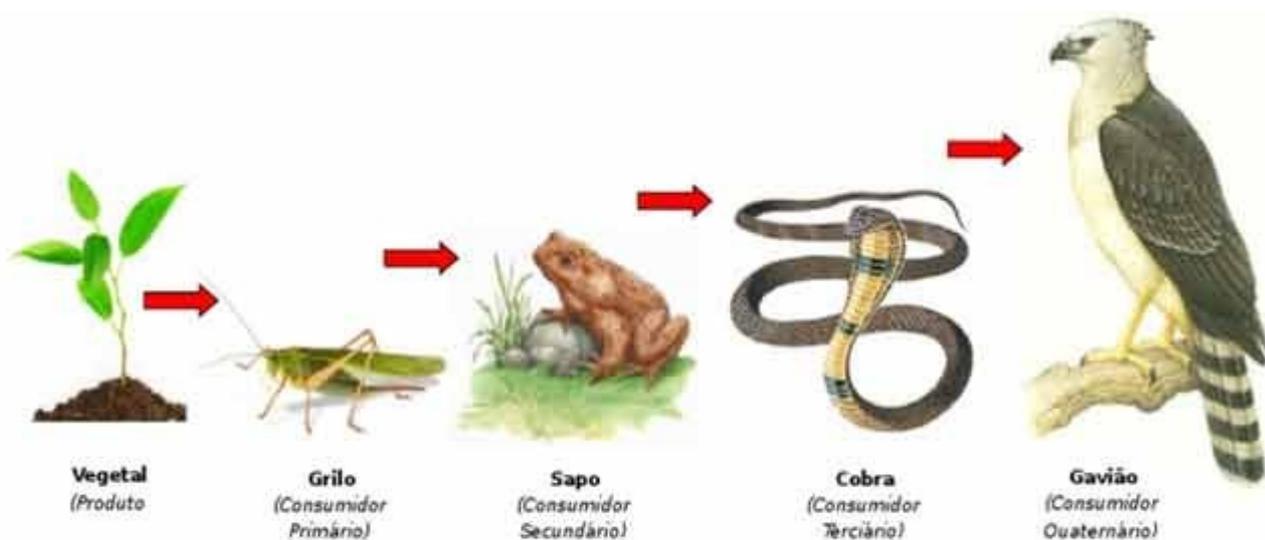
Produtor - Organismos capazes de produzir seu alimento, ou seja, **seres autotróficos**.

Eles são sempre encontrados no início da cadeia alimentar e, normalmente, são representados por organismos **fotossintetizantes**, como as plantas e as algas.

Consumidor - Organismos que necessitam alimentar-se de outros organismos, ou seja, **seres heterotróficos**. Os consumidores podem ser classificados em consumidores primários, secundários, terciários etc. Os consumidores primários são aqueles que se alimentam de produtores, enquanto os secundários alimentam-se dos primários, os terciários alimentam-se dos secundários e assim por diante.

Decompositores - Organismos que realizam **decomposição**, processo em que esses seres retiram da matéria orgânica morta a energia necessária para sua sobrevivência e devolvem importantes substâncias para o meio. Como exemplo de organismos decompositores podemos citar **os fungos e as bactérias**. É importante destacar que os organismos decompositores atuam em todos os seres vivos da cadeia e, por isso, muitas vezes não são representados na cadeia alimentar.

Observe a cadeia alimentar abaixo:



a) Nesta cadeia quem representa os produtores? _____

b) Nesta cadeia quem representa o:

a) consumidor primário _____

b) consumidor secundário _____

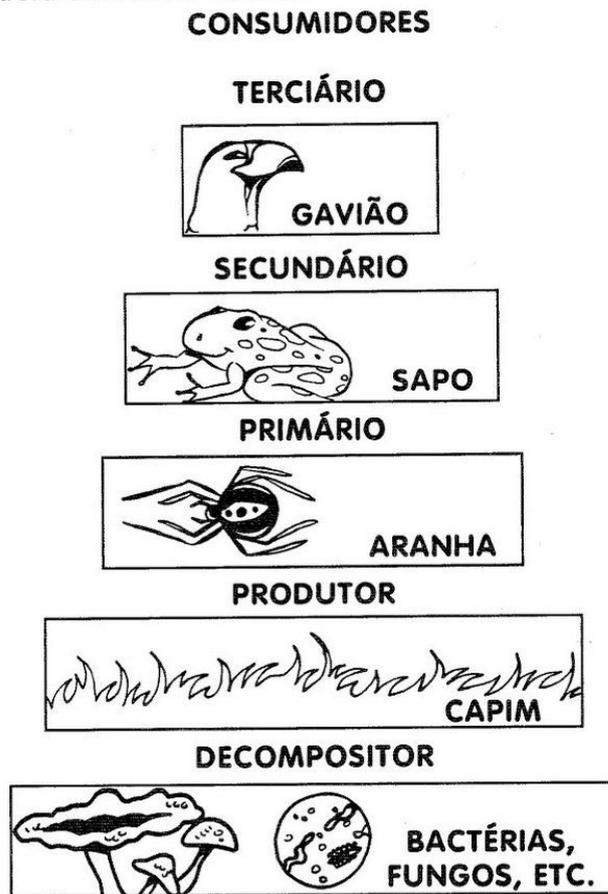
c) Consumidor terciário _____

d) Consumidor quaternário _____

Os **seres decompositores** atuam em todos os elos da cadeia, por isso não aparecem.

Quando uma folha cai no chão, pena de pássaro, pelos de nosso corpo, um ser vivo morre, entre outros, os fungos e bactérias atuam, fazendo a decomposição e devolvendo ao ambiente os nutrientes.

Observe essa outra cadeia alimentar:



De acordo com o esquema acima, responda no caderno:

a) Quem é o produtor? _____

b) E os consumidores? _____

c) Quais são os decompositores _____

d) Na sua opinião qual é o papel dos decompositores? _____

e) Caso houvesse diminuição ou falta de capim, o que poderia acontecer na cadeia alimentar?

f) E se houvesse o aumento da população dos sapos, o que aconteceria na cadeia alimentar?

Gostaram de estudar sobre o fogo? Entenderam como os primeiros hominídeos “dominaram” e passaram a utilizar o fogo. E os animais que faziam parte da **megafauna** e conviveram com seres humanos, ENORMES.

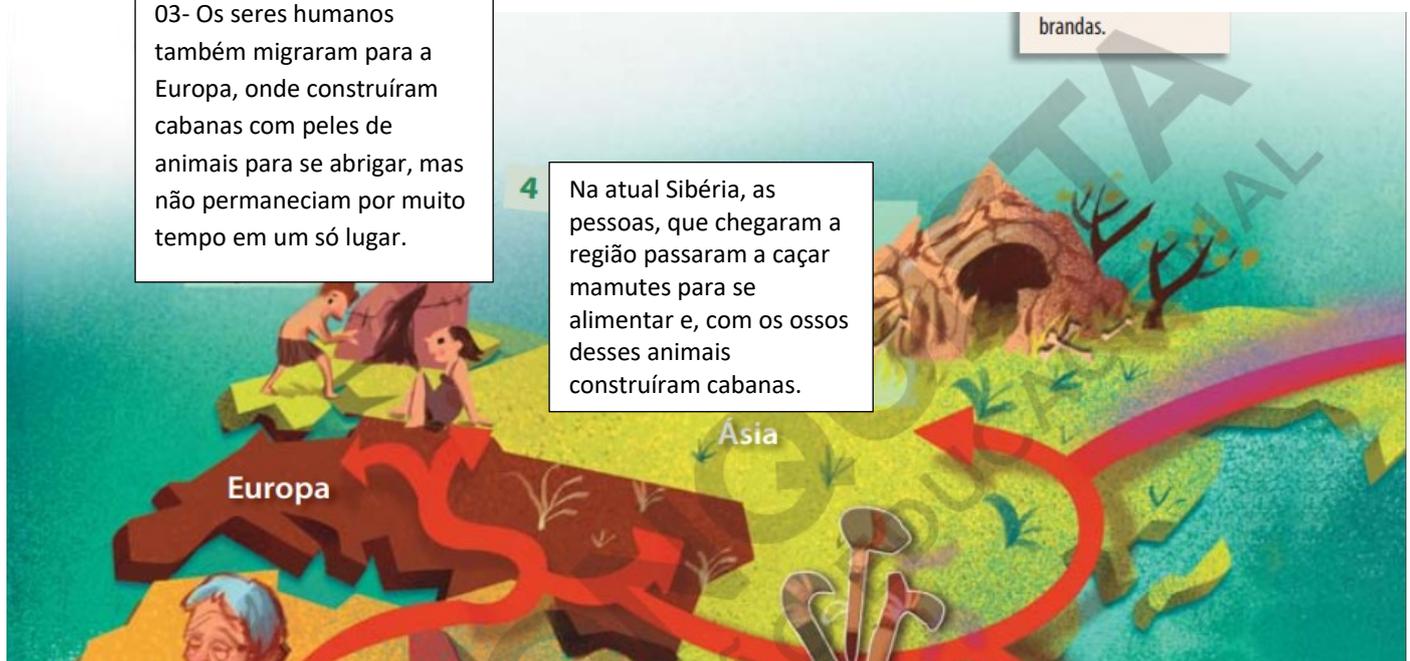
Vamos continuar...

CAMINHADA PELO MUNDO AFORA

Os primeiros grupos humanos surgiram na África e, aos poucos, ocuparam outros continentes em busca de locais que reunissem boas condições de sobrevivência, como oferta de alimentos e temperaturas amenas.

03- Os seres humanos também migraram para a Europa, onde construíram cabanas com peles de animais para se abrigar, mas não permaneciam por muito tempo em um só lugar.

4 Na atual Sibéria, as pessoas, que chegaram a região passaram a caçar mamutes para se alimentar e, com os ossos desses animais construíram cabanas.



brandas.

Europa

Ásia

1 Os fósseis do mais antigo Homo sapiens que se tem conhecimento até os dias atuais foi encontrado no Marrocos, um país africano.

Com a ajuda de computadores, os pesquisadores criaram uma imagem que mostra a possível aparência das primeiras pessoas que viveram na África.

África

2

Os seres humanos migraram até a Ásia. Nessa região do mundo, pesquisadores encontraram algumas ferramentas. Esses instrumentos tinham cabo de madeira ou de osso e as lâminas eram feitas de pedra.

1. Digital.

Esses grupos se deslocaram por quase todas as partes do planeta, em um processo de ocupação que demorou milhares de anos para acontecer.

Neste mapa, os números indicam o caminho percorrido pelas primeiras migrações humanas que povoaram o planeta.



01- De acordo com as informações do texto, assinale as frases corretas:

- () Os seres humanos migraram apenas para a Europa e para a Ásia.
- () Com o passar do tempo, os seres humanos foram ocupando quase todas as partes do mundo.
- () Com a ajuda da tecnologia, os pesquisadores conseguem obter mais informações sobre como ocorreram as primeiras migrações humanas no mundo.

02 – Indique com cor azul a questão verdadeira e com F a questão falsa.

- () As migrações humanas, que povoaram quase todas as partes do planeta, aconteceram em um período curto de tempo.
- () Eram primeiras migrações humanas eram motivadas pela busca por alimentos e por clima favorável.

Mapas temáticos

Os mapas temáticos são aqueles que focam num **tema específico** para apresentar as informações.

Lembre-se que os mapas são representações geográficas do nosso planeta, seja de um continente, do mundo, do país, de uma região, de um estado, etc.

Quando a ideia central é reunir somente alguns dados ou características sobre algo específico (vegetação, biomas, cultura, etc.), temos então os mapas temáticos.

Normalmente, os mapas temáticos facilitam o entendimento dos dados. Por isso são acompanhados de legendas explicativas, cores e símbolos, os quais auxiliam na interpretação das informações apresentadas.

Hoje em dia existem diversos tipos de mapas temáticos e com o avanço das técnicas de representação associados à tecnologia, eles são feitos com extrema precisão. Confira abaixo os principais.

Tipos de Mapas Temáticos

Há diversos tipos de mapas temáticos. Veja algumas classificações e as principais características de cada um deles:

Mapa Político: reúne diversas informações sobre as regiões administrativas de um território, ou seja, a divisão político-territorial. Assim, ele apresenta os estados, capitais e cidades mais importantes. As cores também são muito importantes nesse tipo de mapa, marcando a fronteira entre os territórios.

Observe o mapa político do Brasil ao lado:



Esse mapa apresenta os estados do Brasil.

O mapa abaixo apresenta os estados do Brasil e o nome desses estados estão representados pela sua sigla. Pinte cada estado com uma cor diferente.



Observando informações nos dois mapas, escreva o nome de cada estado, eu escrevi a sigla:

RS - *Rio Grande do Sul*

GO - _____

SC - _____

MG - _____

PR - _____

RJ - _____

SP - _____

ES - _____

MS - _____

TO - _____

MT - _____

MA - *Maranhão*

RO - _____

PI - _____

AC - _____

CE - _____

AM - _____

RN - _____

RR - *Roraima*

PB _____

PA - _____

PE - _____

AP - _____

AL - _____

SE - _____

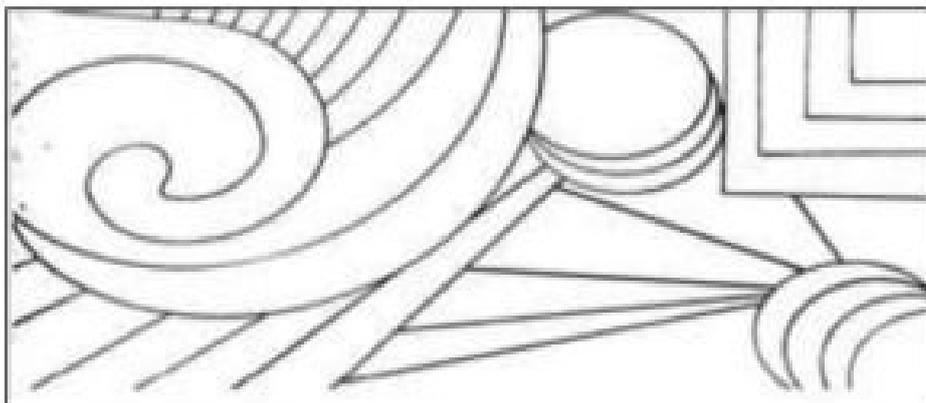
BA - _____

ARTE – PROF. JULIANA

Lembram que trabalhamos sobre policromia (técnica que emprega várias cores distintas numa obra). Olha que linda essa obra:



Que tal você utilizar várias cores e colorir este desenho!!!



PALAVRAS QUANTO AO NÚMERO DE SILABAS

Você pensa que dividir as palavras em sílabas só serve para separá-las corretamente ao final da linha escrita? Então leia a tirinha a seguir.



- a) Na tirinha há uma palavra escrita de forma diferente em relação às outras. Que palavra é essa em que consiste a diferença?

- b) Que sentido tem a palavra escrita dessa forma?

Em língua Portuguesa existem palavras com apenas uma sílaba- **monossílabas**; com duas sílabas- **dissílabas**; com três sílabas- **trissílabas**- e com quatro ou mais sílabas- **polissílabas**.

ATIVIDADE

Leia o fragmento a seguir.

O mundo é cheio de coisas.

É coisa que não acaba mais, ou será que acaba?

Tem coisas que estão em cima:

Vaso em cima da mesa,

Telhado em cima da casa,

Boneca em cima da cama...

Tem coisas que estão embaixo:

Chinelo embaixo da cama, Tapete embaixo da mesa,

Minhoca embaixo da terra....

O mundo é cheio de coisas,

De coisas diferentes,

E dentro de cada coisa

Existe um segredo,

Existe um encanto,

Que a gente vai descobrindo

Brincando, cantando e estudando...

No quadro a seguir, transcreva do texto três palavras em cada uma das colunas, de acordo com o número de sílabas.

MONOSSÍLABAS	DISSÍLABAS	TRISSÍLABAS	POLISSÍLABAS

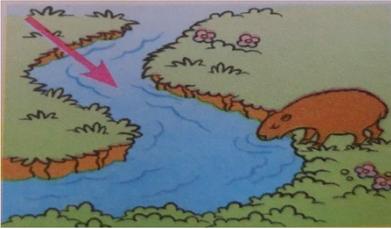
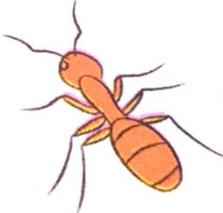
2- Construa palavras **trissílabas** e **polissílabas** com as sílabas a seguir, ligando aquelas que compõem cada palavra.

OBSERVE COM ATENÇÃO O EXEMPLO: Não vale pular sobre uma sílaba nem usá-la mais de uma vez na palavra.



Sorvete.

3- Escreva os nomes dos elementos da natureza representados a seguir. Separe-os em sílabas e classifique-os quanto ao número de sílabas.

FIGURAS	PALAVRAS	SEPARAÇÃO SILÁBICA	CLASSIFICAÇÃO
			
			
			
			

LEIA COM ATENÇÃO

Ao dividir uma palavra ao final da linha escrita, observe sempre as orientações a seguir:

- Nunca isole uma vogal no final ou no começo da linha.
- As consoantes **rr** e **ss, sc, xc** (cor-ri- mão. pas- sa-por-te, des- cer, cres- ça, ex- ce- ção) podem ser separadas.
- Não separe os ditongos e tritongos: mis- té- rio, Pa- ra- guai.
- Não separe os encontros de **consoantes + r** ou **l**: com- pri- men- to, ex- pli- ca- ção.
- Se necessário, separe os hiatos: po- e- ta, di- á- rio.

DITONGO

Se você observar com atenção, perceberá que nas palavras **espécie** e **muito**, os grupos **ie** e **ui** (formados por uma vogal e uma semivogal) são pronunciados de uma só vez, isto é, fazem parte da mesma sílaba. Ocorre nessas palavras um **encontro vocálico** denominado **ditongo**. O mesmo ocorre nas palavras **á-gua** e **pe-lo-tão**.

HIATO

Nas palavras **teatro**, **poeta** e **riacho**, pronunciamos as vogais **ea**, **oe** e **ia** em sílabas separadas. Ocorre nessas palavras um encontro vocálico denominado **hiato**. O mesmo ocorre nas palavras **re-ce-o-so**, **tri-un-fo** e **po-e-ta**.

TRITONGO

O encontro de duas vogais e uma semivogal pronunciadas na mesma sílaba constitui um **tritongo**. Veja os exemplos: **sa-guão**; **quais-quer**; **en-xa-guou**.

ATIVIDADES

1-Leia o poema.

EPIGRAMA Nº. 09	
O vento voa,	Haverá mesmo algum pensamento
A noite toda se atordoá,	Sobre essa noite? Sobre esse vento?
A folha cai.	Sobre essa folha que se vai?
Cecília Meireles	

2-Complete o quadro a seguir com palavras do poema de Cecília Meireles que apresentem ditongo ou hiato.

DITONGO	HIATO

3- Imagine que você precisa dividir as palavras a seguir ao final de uma linha escrita.

De que formas você pode fazer isso?

Espécie -

Muito -

Teatro –

Poeta –

Riacho-

4- Em sua opinião, por que, nas palavras **espécie** e **muito**, não podemos separar as vogais e semivogais destacadas, mas podemos separá-las em **teatro**, **poeta** e **riacho**?

LEIA

O texto a seguir é uma adaptação de *Os animais e a peste*, de Monteiro Lobato.

João do Rozário Lima transformou o texto narrativo em uma peça teatral.

OS ANIMAIS E A PESTE

Leão (preocupado): Que ano difícil. Falta comida e muitos animais estão morrendo.

Macaco Isso só pode ser um castigo. Os deuses devem estar muito irritados com a gente.

Coruja (falando calmamente): O que você acha que podemos fazer?

Leão (nervoso): Que tal se tentássemos agradar aos deuses oferecendo-lhes um sacrifício?

Raposa (amedrontada): E quem deve ser sacrificado, majestade?

Leão (sério): Aquele que, em sua vida, cometeu mais erros.

Coruja (falando com sabedoria): Como saberemos quem cometeu mais erros?

Leão (muito sério): Não há dúvida de que eu devo ser sacrificado. Matei centenas de cabras e devorei inúmeras ovelhas

Raposa (esperta); Não, majestade. Isso não é crime, acho mesmo que são virtudes que honram nosso virtuoso rei. Acho que cada um de nós deve confessar publicamente tudo que fez de errado na vida.

Leão (falando para todos): Começarei por mim: sou guloso e devorei muitos carneiros, cabras e ovelhas.

Raposa (bajuladora): Isso não é um erro majestade. Carneiros, cabras e ovelhas são bichos inúteis.

Tigre (falando corajosamente): Também cometi erros. Comi muitos animais que andavam pela floresta.

Raposa: Não, amigo. Isso não é crime, pois você só comeu os animais porque tinha muita fome. É a lei da sobrevivência.

Urso (sonolento): Também devorei muitas presas.

Raposa (bajulando o urso): O que é isso companheiro? Não fez mais que sua obrigação. Você estava defendendo seus direitos.

Burro (timidamente): Meu erro foi comer algumas folhas de couve da horta da paróquia.

Todos os animais (gritando): Que horror! Onde se viu isso? Comer a couve da paróquia! Isso é um pecado imperdoável.

Leão (indignado): Por sua culpa os animais estão morrendo!

Macaco (curioso): O que devemos fazer com ele, majestade?

Leão (pensativo): A maioria decide. Qual a punição que devo aplicar ao burro?

Todos os animais (falando ao mesmo tempo): Para um pecado tão grave, a única punição deve ser a morte, majestade.

Leão (autoritário): Está resolvido, então Que o burro morra.

Burro (quase chorando): Mas, majestade, vocês comeram carneiros e outros animais, e eu...

Leão (mandão): Calado. O julgamento acabou.

Raposa (dando tapinhas nas costas do Leão): É isso aí, majestade. Essa turma tem de saber quem é que manda.

Adaptado de: <http://www.artigonal.com/literatura-artigos/pecas-de-teatro-infantis-38942.htm>

O texto **narrativo** conta uma história em que há personagens e os fatos ocorrem em determinado lugar e durante certo tempo. O texto teatral é também um texto narrativo, mas apresenta algumas características próprias.

Enquanto no texto narrativo é necessária a presença do narrador, no teatro os atores dialogam constantemente, sem necessidade de narrador.

O texto teatral escrito segue os mesmos padrões do narrativo, isto é, o diálogo é representado usando-se dois pontos e (ou) travessões para indicar a mudança de falantes. Nesse tipo de texto também existem alguns trechos denominados rubricas, que não fazem parte das falas, mas servem para indicar alguma mudança de comportamento por parte dos personagens.

Observe o exemplo.

Burro (quase chorando): Mas, majestade, vocês comeram carneiros e outros animais, e eu...

ATIVIDADES

1-De acordo com o texto, como é o comportamento do Leão?

2-Como é o comportamento da Raposa?

3-Como é o comportamento da Coruja?

4-Marque com **X** o tipo de encontro vocálico que ocorre nas palavras da primeira coluna.

PALAVRAS	DITONGO	TRITONGO	HIATO
Rei			
Céu			
Sacrifício			
Meio			
Voa			
Quais			

5- Observe as palavras em destaque no quadradinho.



Considerado o que você aprendeu sobre encontros vocálicos, explique a diferença entre as palavras destacadas.

OBSERVE A PONTUAÇÃO

Observe as frases a seguir, transcritas do texto Os animais e a peste.

- A turma lá do céu deve estar muito irritada com a gente para nos mandar um castigo deste.
- O que você acha que podemos fazer?
- É isso aí, majestade, errou tem que pagar!

d) Mas, majestade, vocês comeram carneiros e outros animais, e eu...

e) Começarei por mim: sou guloso e devorei muitos carneiros.

Para que servem os sinais de pontuação em destaque em cada uma das frases?

Ponto final (.) - serve para indicar que o pensamento terminou.

Ponto de interrogação (?) - indica que se trata de uma pergunta direta.

Ponto de exclamação (!) - serve para indicar emoções e sentimentos.

Reticências (...) - servem para indicar interrupção na fala.

Dois-pontos (:) - são usados para introduzir uma explicação, um esclarecimento.

O sinal de pontuação mais usado na escrita é a **vírgula**. Veja a seguir algumas situações em que ela deve ser usada.

- Para separar os elementos de uma listagem - Estavam reunidos na clareira o leão, o tigre, o urso, a raposa e o burro.
- Para isolar uma explicação - A raposa, sempre muito esperta, queria agradar os mais fortes.
- Para isolar expressão de chamamento - Mas, majestade, vocês comeram carneiros e outros animais, e eu ...
- Para isolar o nome da cidade/localidade nas datas - Uberlândia, 18 de outubro de 2010.

Referência: Pierre, Lourdes Maria de Quadros-Ensino fundamental-Língua portuguesa-5ºano/Lourdes Maria de Quadros Pierre.-Curitiba: Expoente, 2011.

Componente curricular: Ensino Religioso

Ritos e rituais

Os rituais religiosos são cerimônias compostas por uma série de ritos. Os ritos são gestos simbólicos.

AS tradições religiosas ou religiões possuem rituais para diversas ocasiões e momentos importantes na vida de seus seguidores.

Existem rituais de passagem que marcam a mudança de um estado de vida para outro, como batismo, casamento, a comemoração de nascimento de bebês nas tradições indígenas, as cerimônias de dar o nome ao bebê no Candomblé, etc.

Existem também os rituais litúrgicos e celebrativos.

O culto nas igrejas evangélicas, a missa na igreja católicas reuniões de prece no Centro Espirita, o culto pelos antepassados[...].

Dina Raquel D. Costa

Atividades

Faça uma pesquisa sobre as práticas indicadas em cada quadro. Depois desenhe ou cole gravuras e descreva cada prática

CULTO NA IGREJA EVANGÉLICA	DANÇA SAGRADA INDÍGENA	MISSA NA IGREJA CATÓLICA
MEDITAÇÃO NUM TEMPLO BUDISTA	ORAÇÃO NUMA MESQUITA	PRÁTICA DO PASSE NUM CENTRO ESPIRITA

1- Você conhece a história: o noivo da ratinha? Nela aparece uma cerimônia, um rito que acontece em todas as religiões. Aqui temos um trecho do texto muito importante, faça a leitura e em seguida resolva as atividades:

[...] O casamento foi um acontecimento e tanto, festa com muitos convidados. Depois, bastante comentado nos telhados e telhados da região[...].

Assista o vídeo: O noivo da ratinha: <https://www.youtube.com/watch?v=bzdwat-3e88>

O noivo e a ratinha



Era uma vez no Japão... Numa certa aldeia, num certo telhado de uma casa, vivia uma família de ratinhos. A filha era bela, a mais bela de todas as ratinhas. Nenhuma outra no mundo era tão linda, tão meiga, tão gentil, tão graciosa...

_ Nossa filha está na idade de se casar _ Comentou o pai.

_ E com quem? _ Perguntou a mãe.

_ Não pode ser um noivo qualquer. quero que seja o mais poderoso do mundo! Mas por mais que pensassem, nenhuma ideia surgia de quem seria o mais poderoso. Decidiram perguntar ao avô. Afinal era ele o mais experiente.

_ Vovô, o senhor sabe quem é o mais poderoso do mundo?

Ele pensou, pensou, deixou tremular o bigode e concluiu:

_ Bem... é o senhor sol! Sem ele, ficamos no escuro. Sim, é ele o mais poderoso do mundo. Ora, como é que não pensaram antes? O casal ficou radiante.

O dia chegou fresco, cheio de vida, era um dia especial.

O sol estava radiante, seus raios espalhavam pelos campos e montanhas, brilhavam nos orvalhos, iluminavam galhos e folhas, até os fios dos capins. Poderia haver um noivo melhor para a ratinha?

_ Senhor sol, o mais poderoso do mundo! A nossa filha é a mais linda e gentil ratinha.

O senhor gostaria de se casar com ela? _ perguntou o pai.

_ Seria uma honra _ respondeu o sol. _ Mas... Eu não sou o mais poderoso.

_ Não? então, quem é? _ Espantaram-se os ratinhos.

_ Quando chega o senhor nuvem e me responde, nada posso fazer. Ele é o mais poderoso. Sim, claro, como não pensaram nisso antes?

Os ratinhos se apressaram em busca do senhor nuvem. E lá estava ele, numa gostosa soneca, o céu inteiro uma enorme rede.

_ Senhor nuvem, senhor nuvem! _ Chamou o pai.

_ Senhor nuvem, mais poderoso que o sol, mais poderoso do mundo, o senhor poderia se casar com nossa filha? A mais meiga e bela ratinha?

_ Realmente, é muito bonita! Porém, não sou o mais poderoso.

_ E quem é, então?

_ O senhor vento, ele me carrega para bem longe. Ele é o mais poderoso!

Pois é claro! Como não pensamos antes?

E os ratinhos se apressaram, tinham que falar com o senhor vento. As folhas se agitaram, se esvoaçaram, subiram pelos ares em piruetas.

_ Senhor vento! Está por aí? Mais poderoso que a nuvem, mais poderoso que o sol, mais poderoso do mundo... O senhor gostaria de se casar com nossa filha?

O vento passou raspando pelas orelhas da mamãe rata, tocou as faces da linda ratinha, assoprou o bigode do pai, e brincou com as folhagens. Depois disse:

_ Ah, não sou o mais poderoso. Mais poderoso do que eu é o senhor muro.

_ Eu sopro, sopro, e ele continua no mesmo lugar. É o mais poderoso.

Não é que o vento tinha razão? como não pensaram antes? Os três voltaram depressa para casa, um pouco cansados de tanto caminharem. E ali estava o muro, firme como sempre.

_ senhor muro, mais poderoso que o vento, mais poderoso que a nuvem, mais poderoso que o sol, mais poderoso do mundo....Gostaria de se casar com nossa filha? A ratinha mais linda e graciosa?

_ Que honra. Mas devo avisar. Eu não sou o mais poderoso. Mais poderoso do que eu são os ratos! Sim, nada posso com os seus terríveis dentinhos.

_ Puxa! _ Admirou-se o pai.

_ Claro! _ Espantou-se a mãe. E como não pensaram nisso antes? Então, eram eles os mais poderosos do mundo?

Assim sendo, não demorou para que a mais bela ratinha encontrasse um noivo perfeito – um belo jovem rato do telhado vizinho.

O casamento foi um acontecimento e tanto, festa com muitos convidados. Depois, bastante comentado nos telhados e telhados da região. E sabe no que os ratinhos continuam acreditando até hoje?

Que são os mais poderosos do mundo!

Escrito por: Lúcia Hiratsuka

pesquisa de Celia C. Augusto

Editora: Larousse Junior /ler e escrever

<http://lendconfab.blogspot.com/2014/12/o-noivo-da-ratinha.html>

2 – Circule no texto, qual é o nome dessa cerimônia, o rito que está acontecendo:

3 – Desenhe os noivos da história.

4 – A cerimônia do casamento pode acontecer de duas formas, no civil que geralmente acontece no cartório ou no religioso. Em todas as religiões existe a prática desse Rito, ela varia de uma cultura para outra, dependendo de cada povo e do lugar em que as pessoas vivem. Observe as imagens abaixo e faça um **X** na imagem que não pertence a esse rito e pinte, onde aparecem imagens de casamentos:



5 - Converse com a sua família e responda as perguntas a seguir.

- a) A sua família já recebeu um convite de casamento? _____
- b) O casamento foi realizado em algum lugar religioso? _____
- c) Você já assistiu a um casamento? _____
- d) O que mais chamou a sua atenção? _____

Componente curricular: Educação Física

Amarelinha



A amarelinha é uma brincadeira muito antiga, ótima para desenvolver a noção de respeito as regras e esperar pela vez.

A amarelinha mais tradicional é aquela feita no chão com um giz. Segue as regras da brincadeira:

- Cada jogador precisa de uma pedrinha ou tampinha.
- Quem começa, joga a pedrinha na casa marcada com o número um e vai pulando de casa em casa, partindo da casa dois até o céu.
- Só é permitido por um pé em cada casa.
- Quando a uma casa do lado da outra, pode por os dois pés no chão.
- Quando chegar no céu, o jogador vira e volta pulando da mesma maneira, pegando a pedrinha quando estiver na casa dois.

- A mesma pessoa começa jogando a pedrinha na casa dois.

- Perde a vez quem: pisar nas linhas do jogo; pisar na casa onde esta adedrinha; não acertar a pedrinha na casa onde deve cair; não conseguir(ou esquecer) de pegar a pedrinha de volta;

- Ganha quem terminar de pular todas as casas primeiro.

Responda:

a) Qual o nome da brincadeira apresentada no texto? _____

b) Como é feita a amarelinha

c) Quais números aparecem na amarelinha? _____

d) A amarelinha se brinca sozinho ou em grupo? _____

e) Que objeto é usado para jogar a amarelinha? _____

f) De acordo com o texto, a amarelinha é ótima para:

() desenvolver a desunião entre as crianças;

() desenvolver o respeito às regras;

() ensinar a esperar pela vez.

() provocar brigas entre os participantes;

Responda de acordo com a brincadeira:

g) Com quem você brincou? _____

h) Quantas partidas vocês jogaram? _____

i) Quem fez mais pontos? _____

j) Alguem perdeu a vez na brincadeira? Quando isso aconteceu?

k) Você gostou da brincadeira? Por quê?

l) No quadro abaixo, desenhe como aconteceu a sua brincadeira

